
COMISSÃO PERMANENTE DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE CAMPINAS
DE ATENÇÃO HOSPITALAR, URGÊNCIA E EMERGÊNCIA
09 de agosto de 2020

Reunião Remota.

Início às 19:15. Finalizado às 21:20.

Presentes:

Integrantes da Comissão: Cynthia Herrera (gestora RMG), Paulo Mariante (usuário titular – CMS), José Augusto Vasconcellos (trabalhador – CLS Ouro Verde), José Renato Mei (usuário suplente – CMS), Denise Amaro (usuária UPA Anchieta Metropolitana), Tamires Paina (gestora UPA Carlos Lourenço),

Convidados: Esequiel Laco (usuário convidado – CLS HMMG), Carmen Silva (trabalhadora aposentada UPA São José).

Justificaram ausência: Nildiane Zanini (gestora RMG), Nayara (usuária – CMS), Ana Claudia Pastori (trabalhadora – SAD Sul), José Paulo Almeida – usuário CLS HMMG (titular),

Paulo Mariante coordena a reunião. José Augusto fez anotações que ajudaram a fazer este registro. Problemas de conectividade prejudicaram um pouco a reunião.

Pauta:

1. Retomada dos encaminhamentos da reunião passada:

a) indicação de representante da gestão da SMS-CMS na comissão:

A resposta da Diretora do DGDO é pela impossibilidade por muito trabalho, sendo que antes havia respondido que a RMG era suficiente como representante; esperávamos que o esforço do representante da gestão na Executiva surtisse efeito de convencimento, mas não teve êxito; encaminhada representação MPE em 11/08/2021 (**Anexo 1**).

b) voltar a debater a necessidade de adequação dos espaços para evitar contaminação e ativação do andar debaixo da UPA Anchieta Metropolitana com contratação de pessoal em outubro;

2. Apresentação, debate e encaminhamentos quanto à divulgação conforme deliberado pleno CMS da versão 8 com contrapontos da gestão ao panorama dos dados hospitalares de 2015-19 e 3 propostas encaminhadas à Executiva CMS pela Comissão;

Apontamentos durante a apresentação:

- ser mais técnico e mudar pág 104;
- retiradas as críticas sobre parcialidade, reforçado que estudo era muito bom e fruto de muito esforço;

- relatado que pela regulação houve política de “escolher hospital que seria mais adequado” como a Beneficência Portuguesa e Irmandade para receber pacientes paliativos e/ou sem proposta terapêutica;
- Em relação à crise de gestão no período 2017-2019, como comissão consultiva técnica, foi reforçado que se deveria se ater aos dados;
- Considerar a proposta da própria SMS, registrada no processo SEI_PMC.2021.00008779, despacho 3904207 do DGDO, pág 138, onde se lê: “segue o compromisso desta secretaria de atuar na análise dos indicadores e gestão dos entes conveniados a fim de garantir a melhor assistência ao usuário e impactando na redução destes indicadores”;
- Incluir os contrapontos da RMG e DGDO como anexo do material a ser divulgado;
- Considerar também as propostas alinhadas com a Executiva e Mesa do CMS em relação à inclusão dos indicadores de mortalidade hospitalar no RDQA, que o DEVISA solicite estudo utilizando este material para que a UNICAMP produza boletins e a inclusão de um compromisso da gestão de redução da mortalidade hospitalar no PPA 2022-25;
- Ressaltado que a proposta em análise pelo colegiado da SMS de colocar como elemento na construção e pactuação do PPA, evidencia que estudo promoveu diálogo e ajudou explicitar questões relevantes para gestão;
- Reforçada importância de levar novamente ao pleno os dados atualizados para só depois divulgar fortalecerá e respaldará o estudo;
- Todos que fizeram contribuições foram parabenizados.

Encaminhamentos:

Contemplar as mudanças apontadas nos debates até hoje, levar para reunião da Executiva e solicitar nova pauta no pleno para, considerando encaminhamentos anteriores sobre a divulgação do material, sua apreciação e aprovação, e envio à Câmara Municipal de Campinas, ao Tribunal de Contas do Estado, ao Ministério Público do Estado, ao Tribunal de Contas da União, ao Ministério Público Federal.

3. Adiamento da apresentação da primeira aproximação dos dados sobre contratação de pessoal: nova data;

- Foram recebidos os dados de contratos com empresas e instituições, mas há necessidade de complementação desses dados (quem e quantos estão contratados como PJ ou CLT ou outros vínculos empregatícios), sendo que a Executiva já fez o ofício solicitando o que faltava (**Anexo 2**) em 24/08 tendo recebido resposta em 27/08 que já haviam enviado todas as informações;
- Foi esclarecido que os contratos do OV, por exemplo, são difíceis de compilar porque tem empresas que colocam o mesmo profissional nos 2 hospitais (Ouro Verde e Mário Gatti), ou seja, as empresas não sabem ao certo o que é de um ou de outro, que há também profissionais intercambiam entre as unidades; dessa forma tiveram muita dificuldade, o que justifica a demora, dado o nível de nível de

detalhamento solicitado; por exemplo, tem empresa médica que tem corpo clínico enorme, mas nem todos estão de fato no hospital, ou seja, os profissionais são disponibilizados para trabalhar pela empresa, mas só atuam conforme necessidade do serviço); assim, não é mesmo profissional todos os dias cobrindo cada posto de trabalho (tem folguista, ferista, troca 12x36, etc.) num dimensionamento difícil ou “esquisito”;

- Foi ressaltado que é necessário destacar os postos de trabalho, não só os profissionais, especificando e diferenciando postos e profissionais;

Encaminhamentos:

Apresentar na próxima reunião de setembro o que conseguimos até o momento, fazer as análises correspondentes e avaliar como fazemos para obter o que falta.

4. Informes:

- CLS HMMG está pensando em fazer a próxima reunião presencial, talvez setembro ou outubro, conforme estiver o comportamento da pandemia e da vacinação.

5. Data da próxima reunião: como a primeira 2ª feira, dia 6/09 é emenda de feriado, ficou definido para 13/set, às 19h, remota.